

RESULTADO

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

Nome: PACIENTE A

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

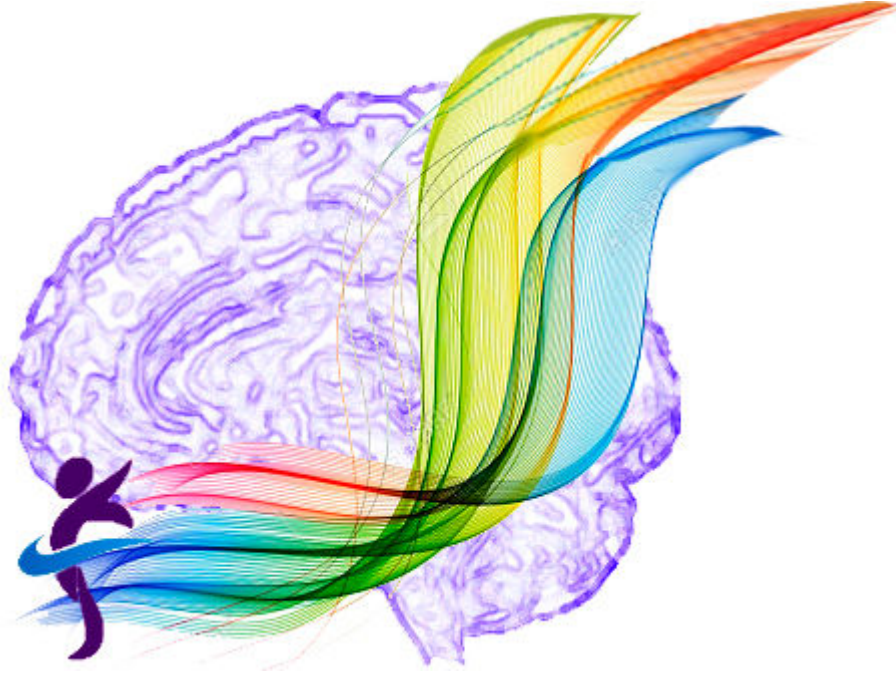
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira

PROTOCOLO: 734581920329



Senha: 2967

ANÁLISE FUNCIONAL PARA DESEMPENHO DO CÉREBRO E PERFORMANCE FÍSICA



MÉTODO INVESTIGATIVO PARA PREVENÇÃO

- 1 Análise da Capacidade Funcional do Organismo para Performance
- 2 Avaliação do Desempenho Cerebral por Neuroimagens e Neurotransmissores
- 3 Identificação de padrões Neurofisiológicos Compatíveis com Perfil Comportamental
- 4 Investigação de possíveis desequilíbrios Nutricionais para restabelecimento da Reserva
- 5 Avaliação de Radicais Livres no conjunto de fatores no processo de Envelhecimento
- 6 Identificação da soma de fatores que podem comprometer a Expressão Genética Saudável

INTRODUÇÃO

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DO ORGANISMO PARA PERFORMANCE:

A introdução de um estilo de vida ativo proporciona diversos benefícios à saúde, uma vez que é considerado como um importante componente para a melhoria da qualidade de vida e da independência funcional. Compreendendo os fatores que influenciam a sua adesão e manutenção, podemos prevenir o envelhecimento precoce e o baixo desempenho humano relacionando-os as situações que, através de investigações, podem promover alterações na mente e no corpo humano, acarretando declínio fisiológico e, a longo prazo, causando lesões que impactarão em todas as funções orgânicas e cognitivas.

AValiação DO DESEMPENHO CEREBRAL ATRAVÉS DE NEUROIMAGENS E DE NEUROTRANSMISSORES NO ESPECTRO NEUROMÉTRICO:

A avaliação da estrutura e função do cérebro, através de novas técnicas de neuroimagem, tem melhorado significativamente o conhecimento sobre o desempenho cerebral, bem como de diferentes alterações cognitivas. Nos dias de hoje o uso dessa técnica, dentro da interface da neurociência, permite investigações mais detalhadas dos circuitos do cérebro engajados no desempenho de sua função, seja na estimulação elétrica e metabólica em neurotransmissores, envolvendo diferentes aspectos do processamento emocional com objetivo da performance humana, através da interface cérebro-computador.

IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES NEUROFISIOLÓGICOS COMPATÍVEIS COM PERFIL COMPORTAMENTAL:

A ciência do desenvolvimento humano tem o desafio de entender como os sistemas múltiplos influenciam o desempenho individual, isto é, como os processos culturais e fisiológicos se integram e reagem ao longo do curso de sua vida, promovendo ou não o funcionamento saudável do corpo e do comportamento, através de modificações ou adaptações fisiológicas frente a eventos estressores e que podem ocorrer quando em contato com as variáveis ambientais (nutricional, tóxicas, social, cultural, pessoal e emocional), diminuindo o desempenho cerebral e a performance humana.

INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS DESEQUILÍBRIOS NUTRICIONAIS PARA RESTABELECIMENTO DA RESERVA:

Os desequilíbrios nutricionais estão sendo considerados uma das principais causas de desenvolvimento prematuro de doenças crônicas e degenerativas da atualidade. O organismo humano encontra-se em permanente ciclo de atividade no esforço de se proteger contra os adversos efeitos tóxicos. Quanto mais nos esforçarmos fisicamente, intelectualmente e quanto mais intenso for nosso meio ambiente tóxico (álcool, drogas, fumo, poluentes, alimentação inadequada e excesso de medicamentos) mais iremos necessitar de boa matéria prima nutricional ou suplementar, com a finalidade de aumentar nossa reserva funcional e combater esses efeitos negativos. O ciclo de detoxificação é dependente, no seu limite, de nutrição adequada. Se aliarmos a isto a refinação e o processamento dos alimentos, pela adição de conservantes, espessantes, corantes, edulcorantes etc., ficamos a mercê de uma comida pobre em nutrientes essenciais como: aminoácidos, vitaminas, minerais e ácidos graxos (gorduras) essenciais. Mesmo assim continuamos vivendo, mas com o aparecimento do chamado baixo desempenho humano, como: acordar cansado, dificuldade de concentração, debilidade de memória, diminuição da libido, dificuldade para conciliar o sono e, ainda poderíamos investigar mais uma dezena de sintomas, que poderiam estar também relacionadas como: estresse, depressão, pânico, palpitações e fibromialgia. Dessa forma, devemos sempre investigar nossa reserva funcional para preservar e/ou restabelecer nossa performance pessoal.

AValiação DE RADICAIS LIVRES NO CONJUNTO DE FATORES, NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO:

Em excesso, os radicais livres podem ser lesivos ao nosso organismo e diminuir significativamente nosso desempenho. Se entrarmos no campo da investigação, veremos que esse estresse oxidativo poderá desequilibrar o sistema imunológico e desfavorecer o envelhecimento saudável. O estresse oxidativo pode surgir quando há situações que exigem muita demanda do nosso corpo, como em: infecções, câncer, diabetes, doenças reumatológicas, doenças neurodegenerativas, déficit nutricional, estresse psicológico e esforço físico de alta intensidade. Maus hábitos como o uso de fumo e álcool também favorecem o desequilíbrio entre os radicais livres e os antioxidantes, e acabam favorecendo o surgimento do estresse oxidativo, bem como aumentam as chances de desenvolvermos doenças como: Parkinson e Alzheimer.

IDENTIFICAÇÃO DA SOMA DE FATORES QUE PODEM COMPROMETER A EXPRESSÃO GENÉTICA SAUDÁVEL:

A expressão de genes em um determinado organismo pode ser influenciada pelo meio ambiente externo em que o organismo se encontra ou se desenvolve, bem como no ambiente interno e, neste caso, podemos incluir fatores ligados ao metabolismo. Uma grande influência ambiental externa (temperatura, luz, medicamentos, produtos químicos, estresse, alimentação inadequada e interação comportamental) são alguns dos fatores que podem determinar quais genes são ligados e desligados, podendo abrir um campo de investigação da forma como cada organismo pode desenvolver doenças crônicas, como câncer, síndrome metabólica e doenças cardiovasculares e, assim, influenciar o desempenho cerebral e a performance humana.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

RESULTADO

Nome: PACIENTE A

PROTOCOLO: 734581920329

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

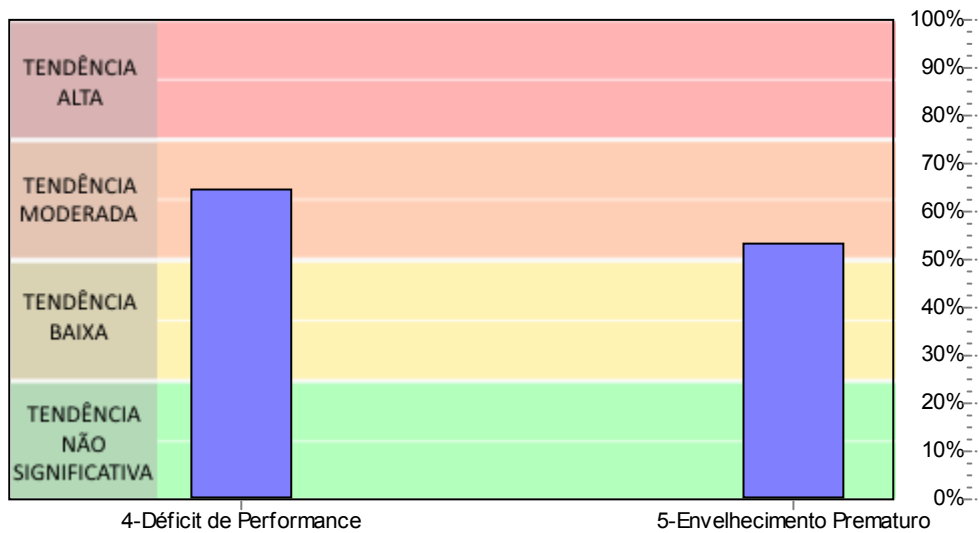
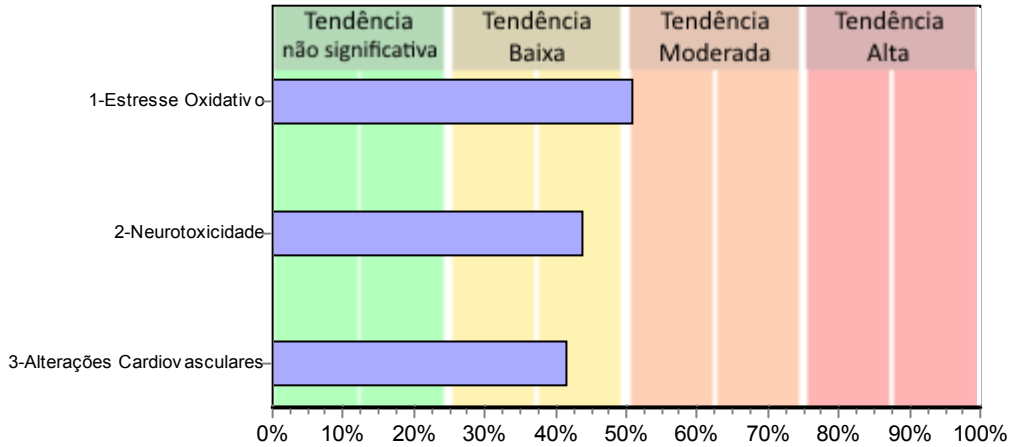
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira



Senha: 2967

ANÁLISE FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO I

DADOS PARA INVESTIGAÇÃO DAS SEGUINTE TENDÊNCIAS:



Método: Automatizado; **Material:** Urina: Jato Médio até 2ml; Saliva: 4ml; **Neurofisiologia:** análise funcional do sistema nervoso autonômico; **Neuroimagens:** Neurometria encefálica/telemetria; **Cognitivo:** questionário avaliativo.

AVERIGUAR:

- 1) CURVA DE TENDÊNCIA DO ESTRESSE OXIDATIVO: Correlacionado ao aumento de radical livre, susceptibilidade a infecções, cansaço, capacidade visual reduzida, perda de memória, dor muscular, instabilidade emocional, peroxidação lipídica, deficiência de enzimas neuroprotetoras, diminuição na capacidade de sinapses, degradação e agressão celular, doenças crônicas e diminuição do sistema de defesa antioxidante;
- 2) CURVA DE TENDÊNCIA DA NEUROTOXICIDADE: Correlacionada à predisposição de distúrbios neurocognitivos, perda de memória e déficit cognitivo, depressão, problemas comportamentais, paralisia e/ou fraqueza nos membros e circulação, dor de cabeça, dormência ou formigamento em membros e perda de visão;
- 3) CURVA DE TENDÊNCIA DE ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES: Correlacionados à deficiência no transporte de nutrientes e oxigênio cerebral, acidente vascular cerebral, infarto, pressão alta e hemodinâmica com turbilhamento;
- 4) CURVA DE TENDÊNCIA NO DÉFICIT DE PERFORMANCE: Correlacionado à diminuição no desempenho escolar e/ou rendimento no trabalho, TDAH, redução no desempenho esportivo e desgaste mental;
- 5) CURVA DE TENDÊNCIA NO ENVELHECIMENTO PREMATURO: Correlacionado à estresse, desequilíbrio alimentar, sedentarismo, distúrbios do sono, intoxicação crônica e excesso de atividades.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

RESULTADO

Nome: PACIENTE A

PROTOCOLO: 734581920329

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

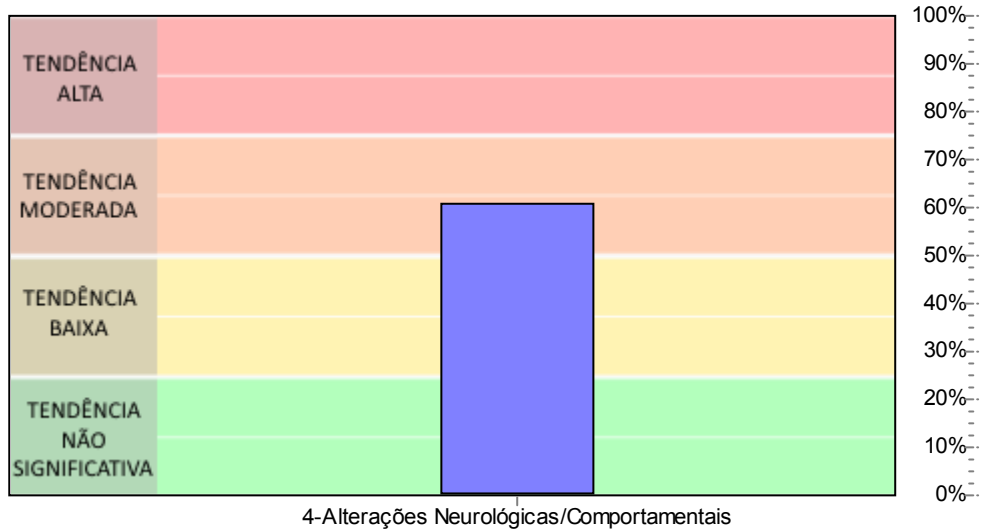
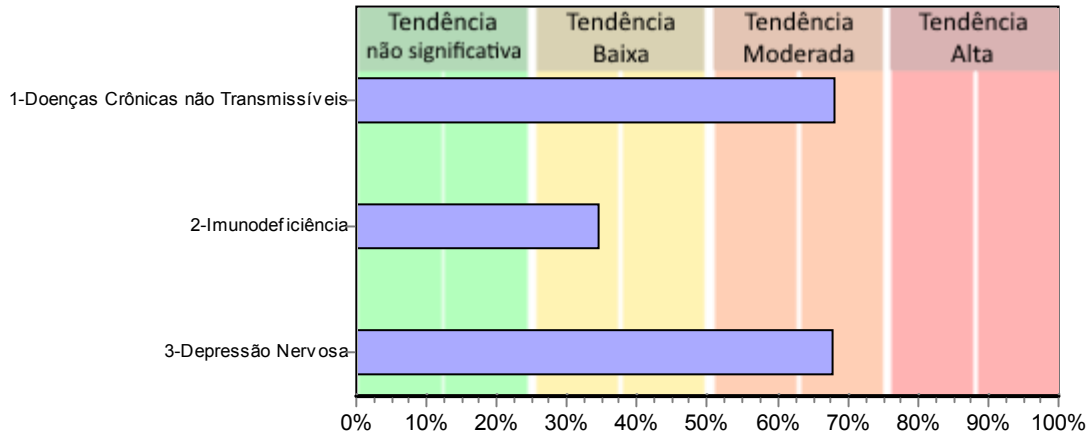
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira



Senha: 2967

ANÁLISE FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO II

DADOS PARA INVESTIGAÇÃO DAS SEGUINTE TENDÊNCIAS:



Método: Automatizado; **Material:** Urina: Jato Médio até 2ml; Saliva: 4ml; **Neurofisiologia:** análise funcional do sistema nervoso autônomo; **Neuroimagens:** Neurometria encefálica/telemetria; **Cognitivo:** questionário avaliativo.

AVERIGUAR:

- 1) CURVA DE TENDÊNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: Correlacionadas à obesidade, doenças psiquiátricas e neurológicas, câncer, diabetes, DPOC e Doenças Cardiovasculares;
- 2) CURVA DE TENDÊNCIA EM IMUNODEFICIÊNCIA: Correlacionada à infecções de repetição, asma, eczema, artrite e psoríase. O aumento da tendência pode estar relacionado com distúrbios emocionais;
- 3) CURVA DE TENDÊNCIA DE DEPRESSÃO NERVOSA: Correlacionada à falta de energia ou exaustão, alterações do sono e peso. Sugestivo na diferenciação da depressão endógena;
- 4) CURVA DE TENDÊNCIA EM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS: Correlacionados à déficit de memória, concentração e distúrbios do sono. Sugestivo: dificuldade de aprendizado, alterações comportamentais e diminuição da cognição mais que o comum.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

RESULTADO

Nome: PACIENTE A

PROTOCOLO: 734581920329

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

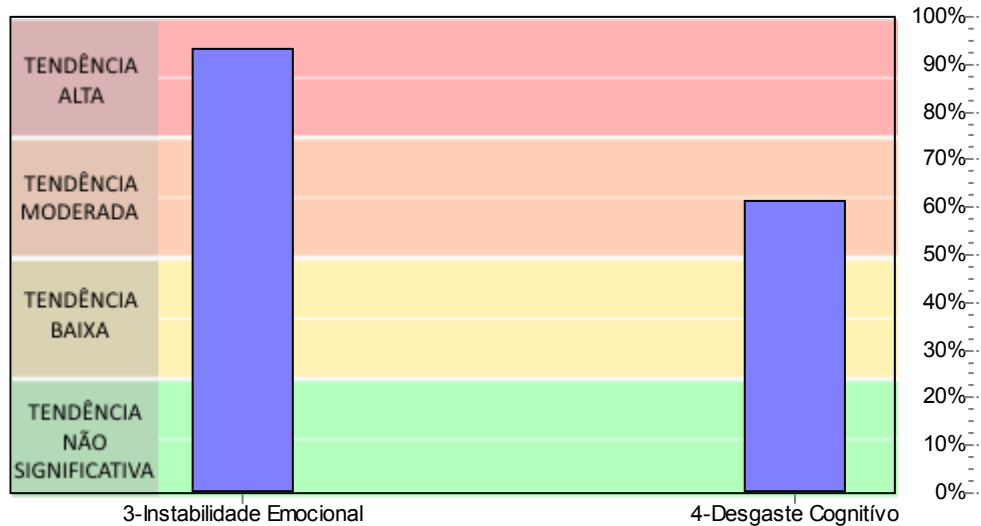
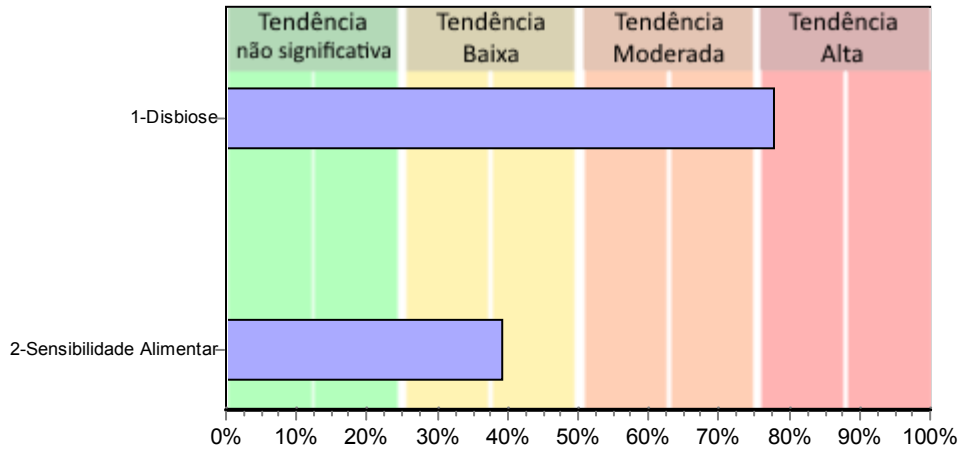
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira

Senha: 2967



ANÁLISE FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO III

DADOS PARA INVESTIGAÇÃO DAS SEGUINTE TENDÊNCIAS:



Método: Automatizado; **Material:** Urina: Jato Médio até 2ml; Saliva: 4ml; **Neurofisiologia:** análise funcional do sistema nervoso autonômico; **Neuroimagens:** Neurometria encefálica/telemetria; **Cognitivo:** questionário avaliativo.

AVERIGUAR:

- 1) CURVA DE TENDÊNCIA NA DISBIOSE: Correlacionada ao desequilíbrio da flora bacteriana intestinal com diarreia ou constipação, síndrome do intestino irritável, Gengivo-estomatite, patologia bucal e dentária, alterações gastrointestinais e crescimento bacteriano no intestino delgado. Pode aumentar na antibioticoterapia;
- 2) CURVA DE TENDÊNCIA NA SENSIBILIDADE ALIMENTAR: Correlacionada à intolerâncias, sobrecarga digestiva, alergias alimentares e monotonia alimentar;
- 3) CURVA DE TENDÊNCIA NA INSTABILIDADE EMOCIONAL: Correlacionada à quadros de alterações do humor, frustração desmedida e emoções desproporcionais (oscilação entre euforia e depressão);
- 4) CURVA DE TENDÊNCIA NO DESGASTE COGNITIVO: Correlacionado à diminuição do desempenho físico e mental como: foco, atenção, criatividade e concentração.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

RESULTADO

Nome: PACIENTE A

PROTOCOLO: 734581920329

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

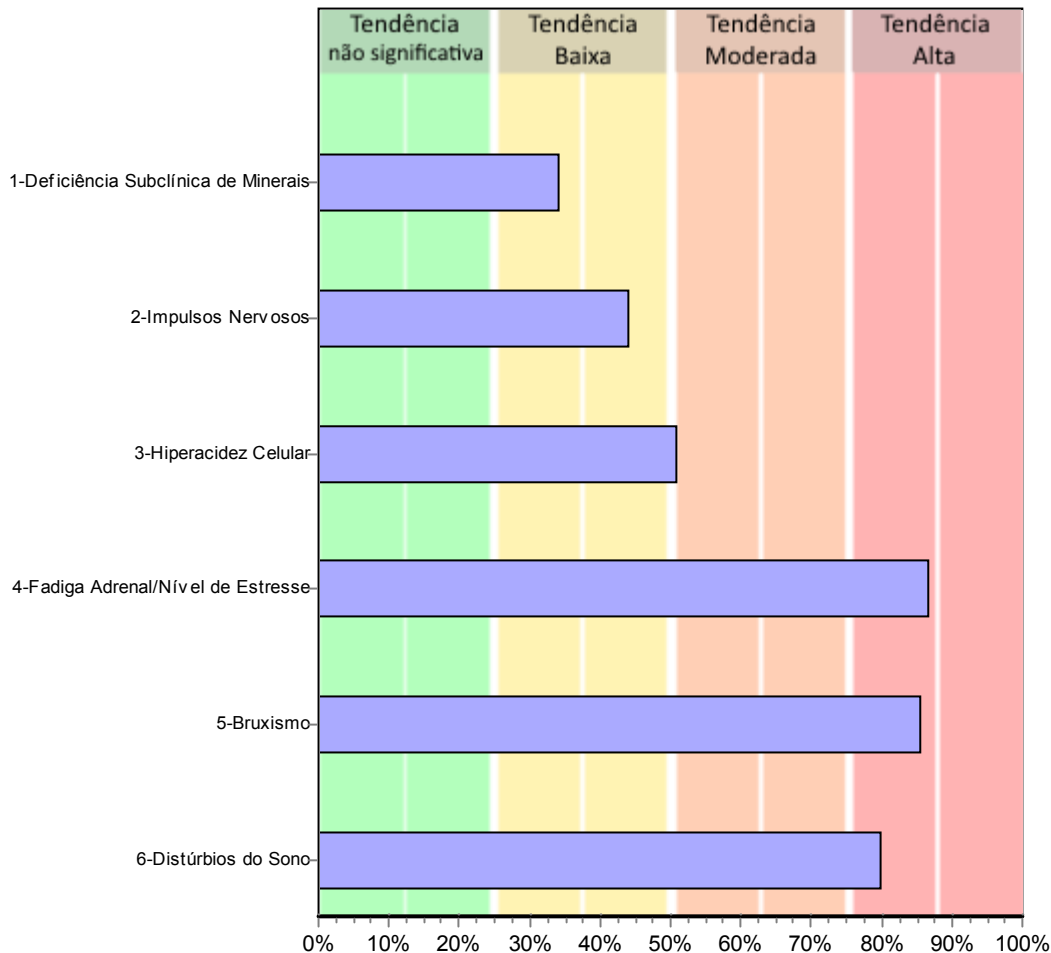
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira



Senha: 2967

ANÁLISE FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO IV

DADOS PARA INVESTIGAÇÃO DAS SEGUINTE TENDÊNCIAS:



Método: Automatizado; **Material:** Urina: Jato Médio até 2ml; Saliva: 4ml; **Neurofisiologia:** análise funcional do sistema nervoso autonômico; **Neuroimagens:** Neurometria encefálica/telemetria; **Cognitivo:** questionário avaliativo.

AVERIGUAR:

- 1) CURVA DE TENDÊNCIA NA DEFICIÊNCIA SUBCLÍNICA DE MINERAIS: Correlacionada à ingestão insuficiente e/ou dificuldade em manter os níveis de cálcio, magnésio e potássio. Averiguar deficiência de Taurina, Vitamina D e Vitamina K2;
- 2) CURVA DE TENDÊNCIA REFERENTE AOS IMPULSOS NERVOSOS: Correlacionados à deficiência na condução de impulsos nervosos e deficiência de cofatores (como vitaminas do complexo B). Pode haver comprometimento no transporte e mecanismo de ação dos neurotransmissores;
- 3) CURVA DE TENDÊNCIA DE HIPERACIDEZ CELULAR: Correlacionada à ambiente celular ácido com perda de minerais e possibilidade de membranas celulares rígidas. Alteração do sistema nervoso simpático e na regulação salivar. Pode favorecer doenças degenerativas;
- 4) CURVA DE TENDÊNCIA NA FADIGA ADRENAL: Correlacionada ao estresse adrenal;
- 5) CURVA DE TENDÊNCIA EM BRUXISMO: Correlacionado à tensão, raiva, cefaleia, enxaqueca, estresse, dor e sono;
- 6) CURVA DE TENDÊNCIA EM DISTÚRBIOS DO SONO: Correlacionado ao cansaço, insônia, desânimo ou exaustão.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

RESULTADO

Nome: PACIENTE A

PROTOCOLO: 734581920329

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

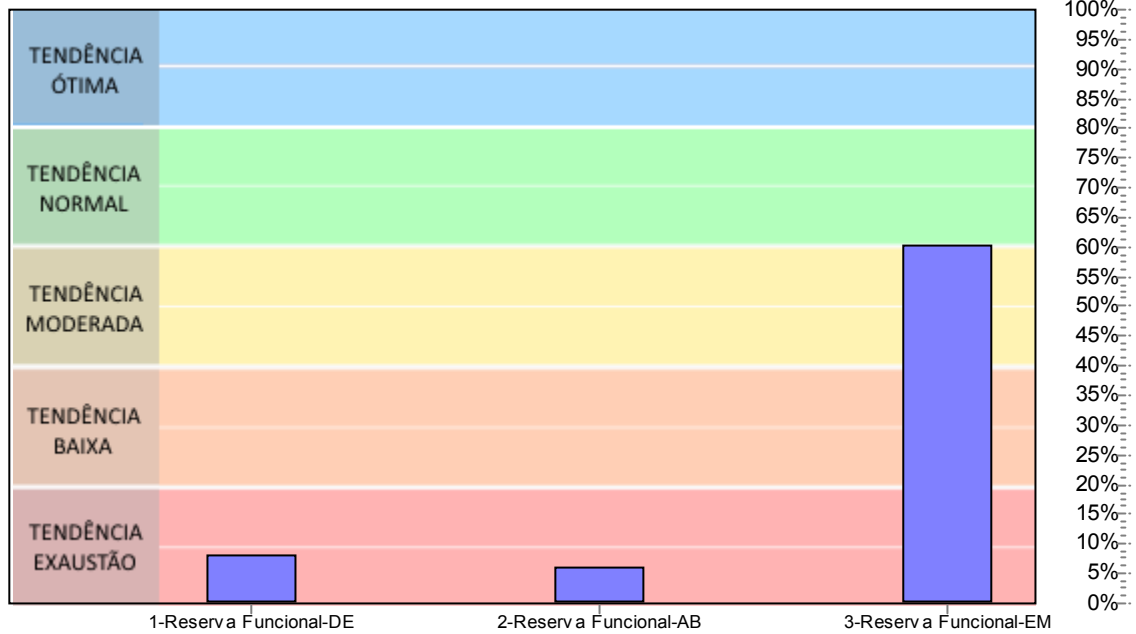
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira



Senha: 2967

ANÁLISE FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO DA RESERVA FUNCIONAL

INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS DESEQUILÍBRIOS NUTRICIONAIS PARA RESTABELECIMENTO DA RESERVA



Método: Automatizado; **Material:** Urina: Jato Médio até 2ml; Saliva: 4ml; **Neurofisiologia:** análise funcional do sistema nervoso autônomo; **Neuroimagens:** Neurometria encefálica/telemetria; **Cognitivo:** questionário avaliativo.

AVERIGUAR:

- 1) CURVA DE TENDÊNCIA QUANDO HÁ DEFICIÊNCIA NA RESERVA FUNCIONAL-DE: Correlacionada à dificuldade na recuperação da reserva funcional por deficiência nutricional;
- 2) CURVA DE TENDÊNCIA QUANDO HÁ DISTÚRBO POR ABSORÇÃO NA RESERVA FUNCIONAL-AB: Correlacionada à dificuldade na recuperação da reserva pela deficiência na absorção de nutrientes (síndrome de má absorção);
- 3) CURVA DE TENDÊNCIA QUANDO HÁ ESTRESSE METABÓLICO NA RESERVA FUNCIONAL-EM: Correlacionada à demanda nutricional aumentada, excesso do consumo de açúcar, hipermetabolismo ou "queima" nutricional, aumento do consumo de estimulantes, resistência insulínica e alterações do peso.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

RESULTADO

Nome: PACIENTE A

PROTOCOLO: 734581920329

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

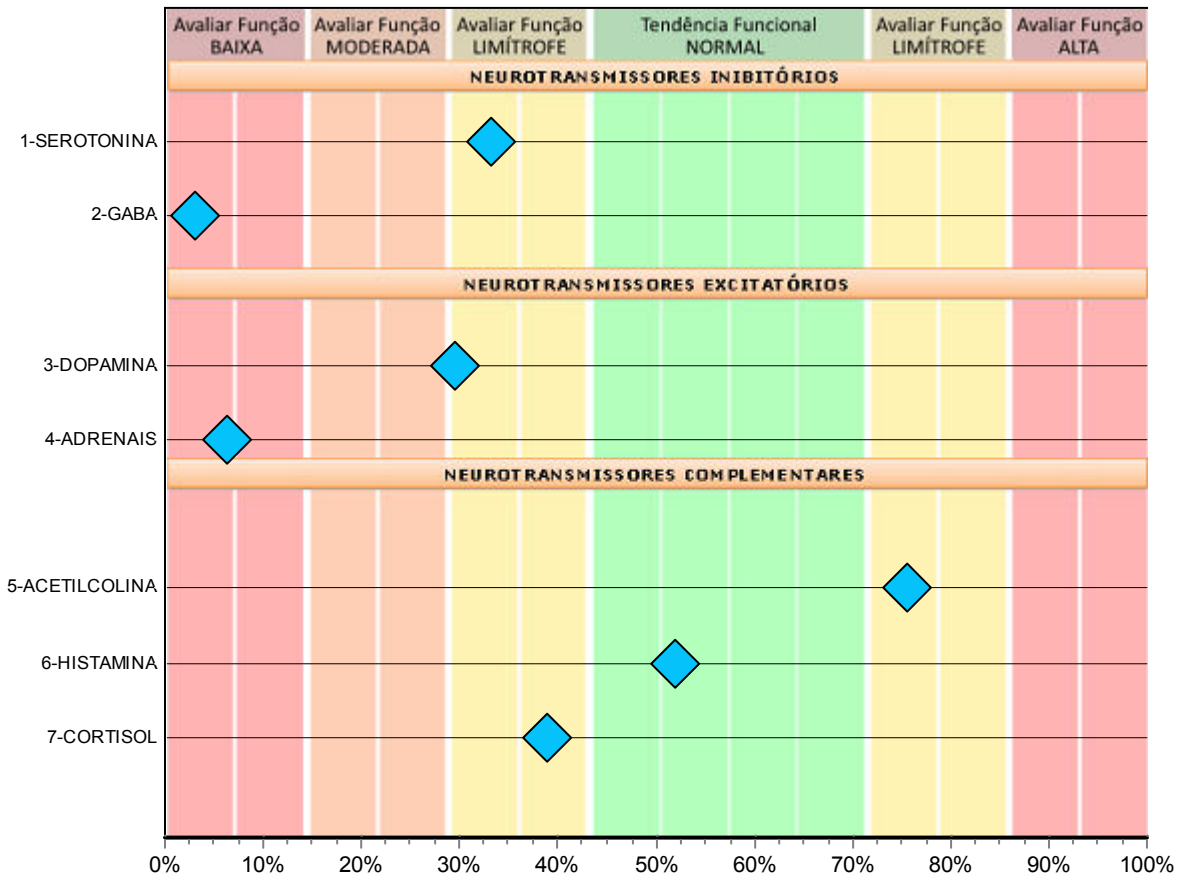
Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira



Senha: 2967

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE NEUROTRANSMISSORES NO ESPECTRO NEUROMÉTRICO



Método: Automatizado; Material: Urina: Jato Médio até 2ml; Saliva: 4ml; Neurofisiologia: análise funcional do sistema nervoso autonômico; Neuroimagens: Neurometria encefálica/telemetria; Cognitivo: questionário avaliativo.

AVERIGUAR:

- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DA SEROTONINA:** Quando Baixa pode estar correlacionada a um forte efeito no humor (transtornos depressivos), problemas no início do sono, ansiedade, desejo por carboidratos, constipação e ondas de calor. É comum quadros de sensibilidade emocional (baixa confiança, perda de apetite e tristeza). Pode tornar-se repetitivo, obsessivo, impaciente, intolerante e irritado. Quando Alta pode estar correlacionada à cefaleia, confusão mental, sudorese, tremores, hipertensão, taquicardia, náusea, vômitos e tensão muscular;
- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DO GABA:** Quando Baixa pode estar correlacionada à ansiedade, depressão, transtorno bipolar, hiperatividade, insônia e síndrome pré menstrual. É comum aumento de tensão (não consegue descontraír, sente-se pressionado, corpo rígido e preocupação excessiva). Pode sentir-se frustrado, litigioso e apressado. Não consegue ficar sem refeição, tem dificuldade para relaxar e pode apresentar problemas na fase de sono profundo. Quando Alta pode estar correlacionada à ansiedade, formigamento nas extremidades, falta de ar e palpitações cardíacas;
- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DA DOPAMINA:** Quando Baixa pode estar correlacionada à perda de motivação, diminuição do foco, concentração e produtividade, déficit de memória recente, problemas com vícios, perda de prazer e baixa libido. Pode apresentar ansiedade, diminuição da testosterona, problemas no controle motor e tremores, além da necessidade de café, chocolate e salgadinhos. Quando Alta pode estar correlacionada a problemas de desenvolvimento, impulsividade, baixa afetividade, obesidade, esquizofrenia, psicose e possível aumento da testosterona;
- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DAS ADRENAIS (adrenalina e noradrenalina):** Quando Baixa podem estar correlacionadas à dificuldade no processo de concentração, memória e aprendizagem. Pode apresentar mau humor, falta de foco, exaustão ou pouca motivação, além de depressão nervosa com apatia, desequilíbrio de metilação (metabolismo) e deficiência no controle de açúcar no sangue. Quando Alta podem estar correlacionadas ao estresse, ansiedade, hiperatividade, tensão muscular, respiração acelerada, distúrbio intestinal, hipertensão, insônia, urinar com mais frequência, taquicardia, aumento da sensibilidade à dor, desequilíbrio do açúcar no sangue, resistência à insulina e reações alérgicas;
- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DA ACETILCOLINA:** Quando Baixa pode estar correlacionada à perda de memória recente, problemas de atenção, teimosia, difícil entendimento, deterioração cognitiva, além de esquecer objetos, repetir a mesma história e dificuldade na fase do sono REM. Quando Alta pode estar correlacionada à diminuição dos batimentos cardíacos, alterações respiratórias, câimbras, dificuldade de concentração, aumento da ansiedade, irritabilidade, depressão, insônia e pesadelos. Pode desregular outros neurotransmissores como noradrenalina, dopamina e GABA;
- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DA HISTAMINA:** Quando Baixa pode estar correlacionada à histapenia, alterações comportamentais (ideias de grandeza, suspeita indevida de pessoas), intoxicação por metais pesados (excesso de cobre) e anorgasmia. Pode estar associada à hiperatividade, manias, paranoia, alucinações e artrite reumatóide. Quando Alta pode estar correlacionada a quadros inflamatórios e alergias, cólicas abdominais, dor de estômago, diarreia, prurido e urticária, dores de cabeça, dificuldade para respirar, rinite, irritação e sensação de coceira nos olhos, taquicardia e tonturas. Pode apresentar depressão crônica, perda repentina de memória, personalidade obsessivo-compulsiva e fobias.
- CURVA DE TENDÊNCIA FUNCIONAL DO CORTISOL:** Quando Baixa pode estar correlacionada à insuficiência da suprarrenal, doença de Addison, perda de peso não-intencional, falta de apetite, fraqueza e dor muscular, febre baixa, fadiga, anemia e infecções frequentes. Pode apresentar hipoglicemia, pressão arterial baixa e dor abdominal. Quando Alta pode estar correlacionada à síndrome de Cushing, hipertensão, compulsão alimentar (alimento salgado e gorduroso), hiperglicemia, acúmulo de gordura abdominal e obesidade, pele frágil, alterações do sono, resposta inflamatória e imunológica inadequada. Pode apresentar perda de massa muscular, osteoporose, períodos menstruais irregulares, atraso no desenvolvimento e desequilíbrio do DHEA.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

Nome: PACIENTE A

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

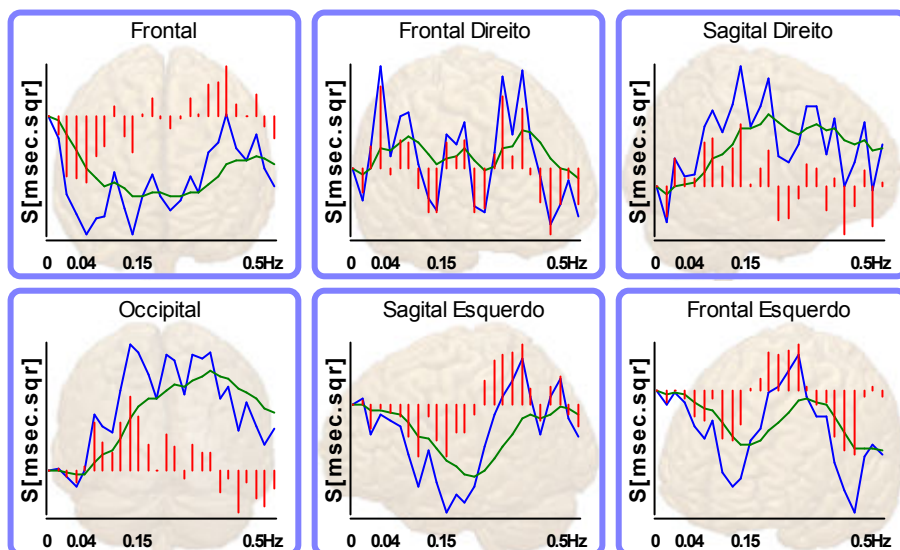
Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira

PROTOCOLO: 734581920329



Senha: 2967

ANÁLISE ESPECTRAL DAS BANDAS DE FREQUÊNCIA DA RESSONÂNCIA NEURAL



Pontos de Intensidade Cerebral Compatível com: desgaste fisiológico, excesso de atividade e pensamento invasivo. Estímulo repetitivo pode levar a alterações cognitivas e redução do Desempenho Cerebral. Averiguar tendências:

- Possibilidade em confundir as letras.
- Tendência em ser detalhista para evitar erros.
- Pode apresentar problemas com série de números.
- Tendência a Dislexia.
- Escutar ou interpretar assuntos de forma um pouco mais distorcida.
- Possibilidade em desconhecer o que as pessoas estão falando ou ter baixa atenção.
- Tendência em aumentar momentos de Impulsividade.
- Pode apresentar impaciência, mais que o normal, em algumas situações.
- Tendência a não se importar muito com sentimentos alheios.
- Negatividade ou sensação de infelicidade, mais que o comum.
- Propensão em ser mais Controlador/Exigente.
- Maior possibilidade de usar certas substâncias ou drogas.
- Ter excesso de estímulos e, com isso, prejudicar à capacidade de processar pensamentos.
- Provável dificuldade em seguir instruções escritas ou faladas.
- Propensão em culpar os outros ou criar desculpas desnecessárias.
- Pode ter uma certa diminuição na capacidade de reconhecer faces ou objetos.
- Apresentar momentos em que há menor paciência.
- Vontade de chorar mais que o normal.
- Tendência em reagir nos momentos de raiva.
- Possibilidade de estar zangado, na maior parte do tempo, e não perceber.
- Pode apresentar distonia no humor.
- Provável diminuição na capacidade de concluir tarefas.
- Predisposição no aumento dos casos de irritabilidade.
- Aumento na intensidade de Pensamentos compulsivos, mais que o comum.
- Pode perder o controle com mais facilidade, na hora da raiva.
- Possibilidade de alterações no apetite ou sono, por excesso de pensamentos ou atividades cognitivas.
- Pode ter dificuldade de entender ou até mesmo confundir brincadeiras, trocadilhos etc.
- Pode apresentar dificuldade em acionar a memória.
- Provável aumento no desgaste mental ao realizar um planejamento ou na hora de tomar decisões.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

Nome: PACIENTE A

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira

PROTOCOLO: 734581920329



Senha: 2967

Análise da Neurometria Funcional - 3D

Paciente:

Idade:

Protocolo: Protocolo de NeuroSense © - Exame de DLO do SNA

Emissão da Análise:

Data da Análise:

MOVIMENTO: DECÚBITO DORSAL:



VISÃO FRONTAL



SAGITAL DIREITO



SAGITAL ESQUERDO



LÍMBICO



CORONAL

MOVIMENTO: LEVANTAR:



VISÃO FRONTAL



SAGITAL DIREITO



SAGITAL ESQUERDO



LÍMBICO



CORONAL

MOVIMENTO: ORTOSTÁTICO:



VISÃO FRONTAL



SAGITAL DIREITO



SAGITAL ESQUERDO



LÍMBICO



CORONAL

PACIENTE A

Nome: PACIENTE A

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira

PROTOCOLO: 734581920329



Senha: 2967

ANÁLISE FUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

Paciente:

Emissão da Análise:

Idade:

Data da Consulta:

Sexo:

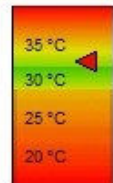
Responsável:

RESPOSTA FISIOLÓGICA

AVERIGUAR:

Termorregulação: VASO DILATAÇÃO PERIFÉRICA "LEVE"

Alteração Fisiológica Compatível com: "TRANSTORNO DIGESTIVO LEVE"



CONTROLE DE ANSIEDADE

AVERIGUAR:

Controle de Ansiedade: DEFICIÊNCIA FISIOLÓGICA GRAVE

Reserva Funcional: COMPATÍVEL COM EXAUSTÃO DA SUPRA-RENAL

1) Depressão Nervosa e/ou Reativa.

2) Depressão dos receptores Simpático e Parassimpático.



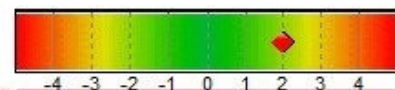
CARDIOFUNCIONAL

AVERIGUAR:

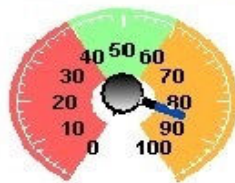
"MODERADA" TENDÊNCIA A TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. Treinar: Variabilidade Cardíaca

Averiguar: 1) Possível Alteração do Sono.

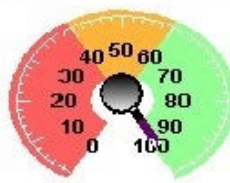
Variabilidade Cardíaca: Distonia Neurovegetativa



SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO

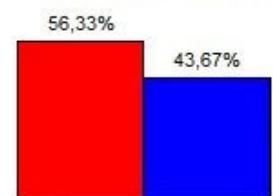


Amplitude - Simpático:
86,85%



Amplitude - Parassimpático:
98,03%

Frequência Autonômica



Simpático Parassimpático

AVERIGUAR:

Condição Autonômica Satisfatória. OBS: Evitar desgastes desnecessários.

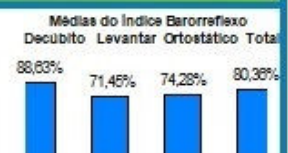
OXIGÊNIO FUNCIONAL

AVERIGUAR:

ÍNDICE BARORREFLEXO COM DISTÚRPIO "REGULAR".

AVERIGUAR: "LEVE" Alteração Respiratória

PREVENIR: "LEVE" Desgaste Cognitivo e/ou de Concentração.



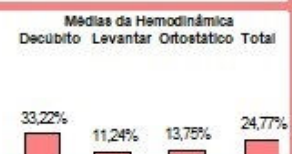
HEMODINÂMICA

AVERIGUAR:

FLUXO SANGUÍNEO COMPATÍVEL COM "MODERADA" ALTERAÇÃO FUNCIONAL.

AVERIGUAR: MODERADA insuficiência no transporte de Nutrientes e 2) Resistência Vascular.

PREVENIR: 1) Moderada Viscosidade ou Turbilhamento Sanguíneo e 2) Verificar Resposta Inflamatória



IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE:

Nome: PACIENTE A

Idade: 36 anos

Sexo: FEMININO

Solicitante: UP-CEREBRAL São Paulo Capital

Emissão da Análise: 21 de fevereiro de 2019 quinta-feira

PROTOCOLO: 734581920329



Senha: 2967



Análise Realizada por: GILSON BORGES

Considerado de uso específico para desempenho cerebral e performance humana, com valores de referência atualizados periodicamente, e a classificação que vai de "não significativa a alta" ou "Baixa a Alta", indica o nível detectado da combinação dos seguintes métodos: Sistema para processamento de dados e análises médicas complementar para uso laboratorial sob reg. ANVISA nº 81403519001, Questionário Cognitivo/Avaliativo sob p.a. certificado 18029, Análise Físico/Químico, Avaliação funcional do sistema nervoso autônomo, sinais neurofisiológicos e neuroimagens do cérebro (telemetria) sob Reg. ANVISA nº 81403519002, com análise por fotometria de reflectância e colorimétrico sob reg ANVISA nº 1031003017, leitura por absorvância (Densidade Óptica) Reg ANVISA nº 1031003014. Reagentes e material: ácido tiobarbitúrico, líquido extrator, reagente azul Dichlorolindophenol, urobilinogênio, Solvente-C e Indican; sob MS 1031003009 glicose, Cloreto de ferro, Alfa-naftol, Alcool isobutílico, corpos cetônicos, ácido clorídrico, Fenton Martin, bilirrubina, nitrato de prata, cromato de potássio, proteína, reagente Konisburg, agente titulador, ácido oxálico, nitrato, oxalato de amônio, pH, ácido acético glacial, sangue/hemoglobina, água destilada, malondialdeído, densidade líquida e leucócito, sob MS 1031003009. AFE-ANVISA: 8.14.035-1, Registro da Empresa no Conselho Federal Nº 496/2017, Responsável Técnico: Dr. Nelson Alves P. Jr - Registro Nº 67.451 A correta interpretação dos resultados da Análise depende de outros dados do cliente que só o profissional solicitante possui. Teste de uso investigativo e não se destina a diagnosticar, tratar, curar ou prevenir qualquer doença isoladamente ou substituir o aconselhamento e/ou tratamento médico. Deve ser correlacionado com o quadro obtido a partir de um profissional qualificado e treinado para interpretar esse exame, onde os valores preditivos dependam de avaliações complementares e dados clínicos do paciente.